



AGENDA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Barra do Corda – MA

2024

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Rua Isaac Martins n° 297 - Centro
Barra do Corda-MA

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Uma das principais funções da Vigilância Epidemiológica é desencadear o processo:

Informação ➡ Decisão ➡ Ação ➡ Rede de Assistência para Saúde.

Imprescindível a coleta de dados, processamento, análise e interpretação desses dados para recomendação das medidas de prevenção apropriadas com vistas para os indicadores do PQA-VS e auxiliar a gestão para conhecimento da realidade, identificando problemas, estabelecendo prioridades de atuação para elaboração de planejamento e melhor utilização de recursos.

“A investigação epidemiológica visa complementar, conferir, confirmar e, se necessário, corrigir as informações contidas na notificação. Em especial, busca informações sobre fonte de infecção, mecanismos de transmissão e existência de novos casos da doença, anteriores ou posteriores ao caso investigado.”

Área Estratégica: Coordenação de Vigilância Epidemiológica.

Objetivo: Analisar a situação de saúde, intensificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos a prevenção e promoção da saúde por envio de ações de Vigilância Epidemiológica.

Diretriz: Fortalecer as ações da Vigilância Epidemiológica com a integração da Atenção Primária.

Objetivo Estratégico: Ampliar As Ações e Notificações em 95% De Vigilância Das Violências: Interpessoal e Autoprovocada.

Meta	Ação	Indicador	Recurso
Realizar ações educativas para os profissionais da Rede Básica de Saúde.	✓ Realizar Rodas de Conversa com os profissionais com apresentação e discussão de áreas do saber na temática Violência Doméstica e Sexual.	Implantar e monitorar as notificações de violências na Rede de Atenção Primária municipal.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.
Realizar discussões sobre “Bullying” e outros questionamentos que podem desencadear atos de violência.	✓ Capacitar 2% dos profissionais da educação, assistência social e segurança pública. ✓ Elaborar e distribuir material educativo em parceria com a Secretaria de Educação.	Implantar notificações de “Bullying” na rede assistencial de saúde.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.

Objetivo Estratégico: Ampliar As Ações De Vigilância Da Malária

Meta	Ação	Indicador	Recurso
Viabilizar a ampliação de coleta de exames em pessoas residentes nas localidades com casos positivos de malária.	<ul style="list-style-type: none">✓ Busca ativa de casos.✓ Garantir a realização dos exames na zona rural para malária.✓ Monitorar os casos positivos.✓ Garantir ajuda de custo para deslocamento dos servidores.	Número de coletas realizadas.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde.

Objetivo Estratégico: Implementar Ações Para Prevenção Das Leishmanioses

Meta	Ação	Indicador	Recurso
Capacitação de recursos humanos na Atenção Primária. Monitorar 100% os casos de LTA e LV.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar rodas de conversa com os profissionais da Atenção Primária. ✓ Repassar informações de dispersão do vetor na Atenção Primária. ✓ Investigar todos os óbitos por LV. ✓ Busca ativa de casos. ✓ Realizar palestras educativas nas escolas. ✓ Indicar as ações de prevenção conforme a situação epidemiológica. 	Monitorar as notificações de LTA e LV na rede de saúde municipal.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde.

Objetivo Estratégico: Aumentar A Proporção De Óbitos Por Causa Básica Definida

Meta	Ação	Indicador	Recurso
Manter em 90% no mínimo de registros de óbitos com causa básica definida.	✓ Proporção de óbitos por causa básica mal definida e investigada para atingir 90% de todos os óbitos.	Proporção de registros de óbitos com causa básica definida.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde.
Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis: câncer, diabetes, doenças respiratórias crônicas, doenças do aparelho circulatório.	✓ Promoção e proteção com foco nos determinantes sociais de prevenção dessas doenças não transmissíveis	Controle das DCNT e seus fatores de risco.	

Objetivo Estratégico: Alimentar O Banco De Dados Municipal, SINAN, Oportunamente.

Meta	Ação	Indicador	Recurso
Encerrar a investigação de 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata registrados no SINAN em ate 60 dias a partir da notificação.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Retroalimentação do SINAN junto às áreas técnicas de outros municípios e Estado para encerramento oportuno. ✓ Educação permanente para os profissionais da Vigilância e assistência sobre DCNI. 	Proporção de Notificações encerradas em ate 60 dias após notificação.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde.

Objetivo Estratégico: Implementar Ações Direcionadas A Mulher Para Promoção Da Saúde

Meta	Ação	Indicador	Recurso
<p>Aumentar em até 10% as Unidades de Saúde que notificam violência interpessoal a autoprovocada.</p> <p>Realizar Conferência Livre sobre promoção e prevenção da saúde da mulher como tema central</p>	<p>✓ Incentivo financeiro e apoio técnico para implementação de Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (NPVPS).</p> <p>Apoio técnico da Secretaria Municipal da Mulher, Delegacia da Mulher, Secretaria de Ação Social, Ministério Público, demais Coordenações.</p>	<p>Percentual de unidades novas implantadas.</p> <p>Proporção de agravos/doenças notificados no SINAN.</p> <p>Proporção de agravos/doenças notificados no SINAN.</p>	<p>Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde.</p> <p>Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde.</p>

Objetivo Estratégico: Investigar Óbitos Fetais, Infantis E Maternos.

Meta	Ação	Indicador	Recurso
Investigar 85% dos óbitos infantis e 90% dos fetais.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação do GT (Grupo de Trabalho) de investigação de óbito em todos os hospitais. ✓ Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório. ✓ Fortalecimento do processo de investigação cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação. 	<p>Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.</p> <p>Proporção de óbitos maternos investigados.</p>	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde.
Investigar 100% dos óbitos maternos.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação de GT (Grupo de Trabalho) de agilização de investigação de óbitos. ✓ Avaliação no mês do óbito materno por meio de relatório. ✓ Fortalecimento do processo de investigação cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação. 		

<p>Investigar 100% dos óbitos em mulheres.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação de GT (Grupo de Trabalho) para investigação das MIFs. ✓ Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório. ✓ Fortalecimento do processo de investigação cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação. 		
--	---	--	--

Objetivo Estratégico: Aumentar A Proporção De Exames Para Sífilis Com Oferta De Tratamento Para Os Casos Reatores

Meta	Ação	Indicador	Recurso
<p>Monitorar 80% dos casos novos notificados no SINAN por sífilis congênitas em menores de 01 (um) ano de idade.</p>	<p>✓ Encaminhar Protocolo para os profissionais da AP, atualizando as informações, tratamento e fluxo de acordo com normas vigentes.</p> <p>✓ Monitoramento mensal dos sistemas de informação. Realização de campanhas de testes rápidos.</p>	<p>Proporção de casos novos de sífilis congênitas em menores de 01 (um) ano de idade notificados e avaliados com tratamento adequado ao nascer.</p>	<p>Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde.</p>

Objetivo Estratégico: Implementar As Ações Do Programa De Vigilância Da Raiva Humana E Animal.

Meta	Ação	Indicador	Recurso
Atingir 100% cobertura vacinal animal.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização de campanha de vacinação em cães e gatos. ✓ Capacitação de professores na rede de Educação Municipal. 	<p>Número de cães vacinados / números de cães estimados X 100</p> <p>Número de palestras realizadas</p>	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.
Garantir a observação de 100% dos animais agressores residentes em Barra do Corda e notificados pela sala de vacina.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Implementação das notificações e investigação de acidentes antirrábicos ✓ Manutenção da observação de cães e gatos domiciliares conforme o protocolo 	Número de cães e gatos observados / números de cães e gatos agressores e notificados pela sala de vacina X 100.	
Realizar oficina de capacitação de manejo de morcegos em áreas urbanas / zoonoses.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração e confecção de material para os participantes da oficina. ✓ Aquisição de material e insumos para captura de morcegos ✓ Qualificação de profissionais em eventos científicos sobre animais sinantrópicos. 	Capacitação a ser realizada.	

Objetivo Estratégico: Implantar Ações Para Prevenção De Lesões E Óbitos Causados Pelo Trânsito

Meta	Ação	Indicador	Recurso
Realizar ações educativas com alunos e professores do ensino médio.	✓ Elaborar e distribuir vídeos educativos sobre acidentes de trânsito.	Número de professores e alunos sensibilizados.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.
Conferencia Livre sobre Educação no Trânsito como tema central	✓ Elaborar material de divulgação para mídia.	Números de sala de espera com vídeos distribuídos / total de sala de espera de Unidades de Saúde x 100.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.
Realizar Reuniões Técnicas bimestrais	✓ Realizar eventos anuais sobre acidentes de trânsito.	Número de Notificações compulsórias no SINAN	Próprio.
Implantar palestras em salas de espera em 50% das Unidades de Saúde.	✓ Sensibilizar 100% dos professores do ensino médio sobre acidentes de trânsito.	Sistema de Informação de trânsito	Próprio.
Realizar eventos anuais Intersetoriais.	✓ Sensibilizar as turmas do ensino médio sobre lesões decorrentes de acidentes de trânsito.	Eventos a serem realizados.	Próprio.
	✓ Apoio Técnico de todas as Entidades envolvidas em trânsito		
	✓ Sensibilizar Profissionais da Rede Assistencial sobre a situação atual do município		

Objetivo Estratégico: Reduzir A Mortalidade Por Tuberculose			
Meta	Ação	Indicador	Recurso
Reduzir a morbidade e mortalidade e transmissão da tuberculose.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Oferecer tratamento supervisionado ✓ Garantir o tratamento do agravo ✓ Supervisionar e monitorar o PMCT na ESF ✓ Realizar a busca ativa dos faltosos ✓ Manter exames de RX de tórax com laudo prova tuberculínica e teste rápido para HIV aos pacientes e contatos ✓ Encaminhar pacientes que necessitem da referencia estadual. ✓ Garantir a vacinação do BCG nos RN 	<p>100% de casos novos de TB pulmonar bacilifera.</p> <p>100% de abandono dos casos novos de TB.</p> <p>100% de pacientes em TS.</p>	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.
Implementar testagem de HIV para 80% dos casos com diagnóstico com TB.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Garantir a realização do teste rápido para HIV. ✓ Sensibilizar os profissionais para realização do PPD anualmente aos 	80% de pacientes com exames de HIV realizado.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.

<p>Ampliar o número de comunicantes e contatos de TB pulmonar examinados para >80%.</p> <p>Monitorar a coleta de exames de baciloscopia em 1% da população.</p> <p>Viabilizar a participação de profissionais em eventos técnicos.</p>	<p>pacientes Soropositivos em tratamento na rede de Saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Manter vigilância no sistema de informação. ✓ Busca ativa de casos suspeitos. ✓ Realizar busca ativa dos sintomáticos respiratórios. ✓ Realizar rodas de conversa para discussão de casos. ✓ Realizar 01 campanha de Intensificação para busca ativa de casos. ✓ Garantir insumos para baciloscopia e cultura de escarros ✓ Realizar quimioprofilaxia dos contatos de bacilíferos. ✓ Participação dos profissionais de saúde em capacitações. 	<p>Número de coletas realizadas.</p>	<p>Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.</p>
---	---	--------------------------------------	---

Objetivo Estratégico: Reduzir A Carga De Hanseníase			
Meta	Ação	Indicador	Recurso
<p>Intensificar a detecção de casos de Hanseníase para tratamento e cura.</p> <p>Alcançar 90% de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.</p> <p>Monitorar avaliação de incapacidades de 100% dos casos diagnosticados.</p> <p>Viabilizar a avaliação dermatoneurológica de 100% dos</p>	<p>✓ 95 % dos contatos examinados</p>	<p>90% de cura de casos novos de hanseníase</p> <p>82% de contatos domiciliares avaliados.</p> <p>100% de avaliação de incapacidades no momento do diagnóstico e da cura.</p> <p>Profissionais capacitados.</p>	<p>Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.</p> <p>Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.</p>

<p>contatos domiciliares dos casos novos de hanseníase.</p> <p>Capacitar 100% de profissionais da ESF.</p> <p>Aumentar cobertura de contatos diagnosticados.</p> <p>Viabilizar a avaliação dermatoneurológica de 100% dos contatos domiciliares dos casos novos de hanseníase.</p> <p>Capacitar 100% de profissionais da ESF.</p> <p>Aumentar cobertura de contatos</p>			
---	--	--	--

Objetivo Estratégico: Reduzir Óbito Em Epidemia Por Arboviroses.

Meta	Ação	Indicador	Recurso
Reduzir para <1% o índice de infestação larvária para controle da dengue.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ações educativas nas escolas, empresas e repartições públicas, utilizando a mídia. ✓ Oficinas de capacitação para os Agentes de Endemias com o propósito de melhorar a qualidade das informações. ✓ Visitas quinzenais em pontos estratégicos. ✓ Notificar e monitorar 100% dos casos suspeitos de dengue. ✓ Revisão do Plano de Contingências 2020 e fazer implementações para o enfrentamento de epidemia. ✓ Manter avaliação dos casos graves. ✓ Capacitação da ESF. ✓ Divulgação na mídia dos dados entomológicos e epidemiológicos bem como medidas de proteção. 	<p>Índice de Breteau.</p> <p>Índice predial.</p> <p>Percentual de casas fechadas.</p> <p>Coberturas dos PEs</p>	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.

<p>Elaborar e divulgar Plano de Contingência e protocolos de atenção para o enfrentamento e respostas a emergências em saúde pública (surto, epidemias, desastres, eventos de massa).</p> <p>Reduzir epidemias de dengue e seus impactos na população.</p> <p>Realizar no mínimo 04 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios por ciclos infestados por <i>Aedes aegypti</i> incluindo o LIRAA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração de material educativo para divulgação na mídia. ✓ Articulação com áreas técnicas para elaboração do Plano de Contingência e Protocolos. ✓ Utilização do Plano de Contingência e Protocolos elaborados. ✓ Aperfeiçoamento do Programa Nacional de Dengue. ✓ Promoção da integração do Agente de Combate a Endemias/ACE e Agente Comunitário de Saúde/ACS. ✓ Capacitação permanente da equipe de controle vetorial. ✓ Monitoramento das ações por levantamento de índice de infestação por <i>Aedes aegypti</i>. 	<p>Indicador para monitoramento e avaliação de meta.</p> <p>Plano de Contingência para agravos inusitados, desastres, eventos de massa.</p> <p>Proporção de visita domiciliar em 04 ciclos atingindo 80% dos domicílios infestados, conforme indicador.</p>	
---	---	---	--

<p>Implementar o número de agentes de endemias em 08 para fazer cobertura em novas áreas.</p> <p>Investir em 100% dos ACEs na confecção de uniformes para os trabalhos diários de campo.</p> <p>Realizar a aquisição de EPIs para os ACEs e inviabilizar riscos nos trabalhos de campo.</p> <p>Requisitar EPIs (mascaras faciais, para 02 (dois ACEs, luvas, macacões para fazerem nebulização utilizando bombas costais).</p> <p>Aprimorar a política de controle das arboviroses.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mobilização interinstitucional em situação de surtos e epidemias. ✓ Implementação das ações de visita domiciliar pelos ACEs. ✓ Viabilizar a confecção solicitada dos uniformes dos ACEs. ✓ Estimulo ao desempenho do trabalho de campo pelos ACEs. ✓ O desenvolvimento desta ação abrange tanto arboviroses quanto malária, leishmanioses. 	<p>Número de ACEs estimados para dar cobertura de 100% nas áreas por ano.</p> <p>96 blusas e camisas padronizadas para o trabalho.</p> <p>51 Bolsas adequadas ao trabalho dos ACEs.</p> <p>Indicador SINAN</p> <p>Coberturas de áreas</p>	<p>Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.</p> <p>Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.</p> <p>Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.</p>
---	--	---	---

<p>Realizar reuniões com Sindicatos e Igrejas para ações conjuntas.</p> <p>Monitorar as bolsas de todos os ACEs para verificar a existência do material</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Solicitação e ampliação do número de ACEs acompanhando o crescimento populacional com novos empreendimentos. ✓ Manter o funcionamento do Comitê Interinstitucional de Combate as Arboviroses com reunião permanente. ✓ Ampliar anualmente o número de profissionais capacitados com monitoramento das condições de trabalho com suportes tecnológicos específicos. ✓ Manter a Sala de Situação/Comitê com prioridade semanal nos meses de maior evidência. ✓ Acompanhar casos suspeitos e confirmados internados em hospitais. ✓ O trabalho de campo só poderá ser realizado com eficácia mediante o material (em anexo) incluindo a bolsa. 	<p>Implementar o funcionamento com revisões quinzenais.</p> <p>Ampliar anualmente profissionais capacitados.</p> <p>Manter periodicidade semanal no Comitê.</p> <p>Número de visitas domiciliares/dia.</p> <p>Número de depósitos tratados.</p>	
---	--	---	--

<p>para o desenvolvimento das ações de campo.</p> <p>Requisitar material: tubitos, algodão, álcool, ficha de visita domiciliar e cola para a realização do LIRAA (Levantamento de Índice Rápido do <i>Aedes aegypti</i>).</p> <p>Realizar Conferencia Livre Sobre a Prevenção das Arboviroses como tema central</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Há necessidade do material para que as larvas sejam acondicionadas e levadas ao laboratório no prazo determinado pelo MS. ✓ Necessária a participação de todas as Secretarias e Coordenações 	<p>Resultado laboratorial oportuno MS.</p> <p>Indicador: SINAN</p>	<p>Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.</p>
--	---	--	---

Objetivo Estratégico: Garantir À Saúde Integral As Pessoas Vulneráveis A Esquistossomose Como Monitoramento Da Área Anualmente.

Meta	Ação	Indicador	Recurso
Disponibilizar ajuda de custo para o agente de Endemias capacitado em Esquistossomose para deslocamento em área endêmica do município nas 19 localidades banhada pelo Riacho Feio.	✓ Deslocamento do ACE já capacitado para a área rural do Riacho Feio coletar material para exame parasitológico de fezes em duas etapas de 75 dias por ano, nos meses de julho/agosto e 15 dias de setembro.	Inquérito coproscópico e da demanda dos serviços de saúde. Pesquisa de coleções verdadeiras para avaliar seu potencial de transmissão.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde.
Proporcionar ajuda de custo para o deslocamento de agentes de endemias/ACEs.	✓ Identificação e tratamento dos portadores de esquistossomose por meio de inquérito coproscópico e da demanda dos serviços de saúde.	Registro de consultas em ambulatórios, consultórios particulares e hospitais.	
Viabilizar a ampliação de coleta de material para exame em 100% dos residentes nas localidades infestadas.	✓ Deslocamento para zona rural em localidades com alto risco de infestação.	Número de coletas examinadas.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde.
	✓ Garantir a realização dos exames nas localidades do Riacho Feio.		

Objetivo Estratégico: Aumentar A Cobertura Vacinal E Manter O Cadastro De Vacinação No Sistema.

Meta	Ação	Indicador	Recurso
95% de cobertura vacinal em crianças menores de 1 ano.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliar trimestralmente as coberturas vacinais em crianças menores de 5 anos. ✓ Investigar eventos adversos. ✓ Notificar, investigar e monitorar as doenças imunopreveníveis. ✓ Realizar bloqueio vacinal. ✓ Realizar palestras educativas na mídia. ✓ Informar consolidados mensais para URS. 	Número de doses aplicadas/NV x 100.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde.
95% de cobertura vacinal na campanha contra poliomielite em crianças menores de 05 anos.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejar, divulgar e realizar campanha vacinal na Atenção Primária. 	Número de doses aplicadas/população menor de 5 anos x 100.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde.
80% na campanha contra Influenza Sazonal nos diferentes grupos indicados para receber a vacina.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejar, divulgar na mídia e realizar a campanha de vacinação junto a Atenção Primária, hospitais e Coordenação de Programas de Saúde. 	Número de doses aplicadas/população dos diferentes grupos x 100.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.

<p>Registrar no Sistema de Informação 100% das doses de vacina recebidas pelos usuários e anotadas na caderneta de vacina.</p> <p>Manter o cadastro das vacinas no Sistema de Informação.</p>	<p>✓ Sensibilizar os profissionais da saúde no comprometimento com a campanha nos diferentes grupos: gestantes, puerperais, pacientes com comorbidades, profissionais da saúde, idosos e crianças menores de 05 anos.</p> <p>✓ Implementar o registro das informações de imunização no Sistema de Informação nas unidades de saúde.</p> <p>✓ Implementar ESF e monitor o Sistema de Informação.</p>	<p>Números de doses aplicadas.</p> <p>80% de salas de vacina com o Sistema de Monitoração implantado.</p>	<p>Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.</p>
---	---	---	---

Objetivo Estratégico: Reduzir A Transmissão Das IST, HIV/AIDS, HEPATITES VIRAIS E SÍFILIS.

Meta	Ação	Indicador	Recurso
Notificar e monitorar 100% dos casos de HIV/AIDS/Hepatites Virais.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Busca ativa de casos. ✓ Realizar Rodas de Conversa para profissionais da Atenção Primária com foco na prevenção das IST/AIDS e Hepatites Virais. ✓ Elaboração par mídia de material instrucional. 	<p>Numero de preservativos distribuídos/mês.</p> <p>Campanhas realizadas.</p> <p>Número de Rodas de Conversa realizadas.</p>	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.
Viabilizar 100% das gestantes e parceiros sexuais para receber orientação na realização de exames de HIV/AIDS/VDRL.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sensibilizar e capacitar profissionais da Atenção Primária para solicitar exames HIV/VRDL em 100% das gestantes e parceiros. ✓ Tratar adequadamente gestantes e parceiros portadores de sífilis. ✓ Referenciar gestantes portadoras de HIV. 	Número de gestantes que realizam pré-natal.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.
Viabilizar ações de tratamento e assistência a 100% das pessoas		Diagnóstico, tratamento e assistência a pessoas portadoras de HIV/AIDS.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e

<p>portadoras de HIV/AIDS residentes em Barra do Corda.</p> <p>Viabilizar a realização de exames específicos CD4 e carga viral para os pacientes.</p> <p>Reduzir para menos de 01 caso para cada 100 mil habitantes de AIDS em menos de 05 anos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aquisição de material para oficinas e palestra de IST/AIDS como: data show e telão. ✓ Aquisição de medicamentos para infecções oportunistas. ✓ Expansão de veículo para transportar os pacientes duas vezes por semana para São Luís em atendimento especializado. ✓ Capacitação dos profissionais para ampliar a testagem para HIV e AIDS e diagnóstico precoce. ✓ Implementação dos testes rápidos pelo envio da testagem. Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação. ✓ Realização e incentivo às campanhas alusivas ao tema para mobilização da população e profissionais da saúde, enfatizando a importância da adesão ao 	<p>Expandir diagnóstico.</p> <p>Número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos de idade na população de mesma faixa etária/100 mil habitantes.</p>	<p>Próprio.</p> <p>Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.</p>
--	--	---	---

<p>Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 100%.</p>	<p>TARV para atingir a carga viral indetectável reduzindo a cadeia de transmissão.</p> <p>✓ Fornecimento pelo SUS do exame anti-HIV a todos os casos novos de tuberculose.</p>	<p>Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.</p>	
--	--	--	--

Objetivo Estratégico: Reduzir A Transmissão Das Hepatites Virais.

Meta	Ação	Indicador	Recurso
Implementar as vacinas conforme calendário vacinal 2021/2022.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar palestras educativas. ✓ Realizar teste rápido das hepatites. ✓ Divulgar para a população a ampliação da faixa etária da vacina contra Hepatite B. 	Número de vacinados na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.
Viabilizar ações de tratamento e assistência a pessoas portadoras de Hepatites B/C residentes em Barra do Corda.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Implantar polo de aplicação de medicamentos para portadores de Hepatites B/C. 	Evitar Câncer de fígado. Evitar óbito por complicações das Hepatites B/C.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.
Realizar 20 ações de prevenção das Hepatites Virais voltadas para unidades escolares.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aquisição de material gráfico: banner/panfletos. ✓ Aquisição de material educativo. 	Número de escolas.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.

Objetivo Estratégico: Aumentar A Cobertura De Óbitos Com Redução Nas Causas Mal Definidas.

Meta	Ação	Indicador	Recurso
Investigar 100% dos óbitos maternos e 80% dos óbitos infantis. Aumentar a taxa de cobertura dos óbitos.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Implantar a Comissão de Mortalidade Materno/Infantil. ✓ Sensibilizar e capacitar os membros para compor a Comissão. ✓ Notificar e investigar 100% dos óbitos. ✓ Busca ativa na ESF, hospitais, domicílios, cemitérios, aldeias e cartório. 	<p>Número de óbito materno investigado.</p> <p>Número de óbito infantil investigado.</p> <p>Número de MIF investigado.</p>	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.
Reduzir o percentual de óbito por causa mal definida.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Investigar 90% dos óbitos por causa mal definida. 	Número de óbito investigado por causa mal definida.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.

Objetivo Estratégico: Aumentar A Cobertura De Nascido-Vivos.

Meta	Ação	Indicador	Recurso
Implementar notificação de nascido-vivos.	✓ Busca ativa nas fontes de informação.	Número de nascido-vivos / MS	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.

Objetivo Estratégico: Implantar Vigilância Do Tracoma

Meta	Ação	Indicador	Recurso
Implementar para 30 % busca ativa do tracoma nos escolares do 1 ao 5 ano.	✓ Busca ativa dos casos nas escolas. ✓ Examinar e tratar 100% dos escolares e contatos.	Número de escolares examinados.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.

Objetivo Estratégico: Implementar As Ações De Vigilância Em Saúde Do Trabalhador

Meta	Ação	Indicador	Recurso
Notificar 100% de acidentes fatais	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Investigação do ambiente de trabalho do local do acidente. ✓ Adotar medidas de correção ✓ Aquisição de equipamentos específicos. 	100% dos locais de trabalho com acidentes notificados e inspecionados.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde e Próprio.
Sensibilizar 100% dos profissionais da saúde para notificação de acidentes do trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Busca ativa dos agravos ✓ Notificar investigar e monitorar os agravos. ✓ Encerrar oportunamente os casos no SINAN. 	Proporção de agravos/doenças notificados no SINAN.	
Disponibilizar material de divulgação de ações preventivas de doenças e agravos em Vigilância Epidemiológica.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração do material educativo, técnico e de orientação para profissionais de saúde e comunidade através da mídia. 	Número de profissionais sensibilizados	

Notificar os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	✓ Implementar a Rede de Atenção a Saúde do Trabalhador conforme Política Estadual de Atenção Integral a Saúde do Trabalhador.	Proporção de casos notificados de doenças ou agravos relacionados à saúde do trabalhador.	
--	---	---	--

Objetivo Estratégico: Rever O Sistema De Incentivo Por Cargo Ou Função

Meta	Ação	Indicador	Recurso
Criar gratificação adequada.	Avaliação funcional para cargo ou função específica.	Monitorar e avaliar as adequações propostas revendo as necessidades dos cargos/funções e evidenciar no serviço.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde.
Criar concessão de férias e licenças mediante programação anual.	Implementação do sistema anual de férias e licenças.	Independências alternativas para viabilização de férias e licenças.	

Objetivo Estratégico: Implementar a Vigilância Ambiental

Meta	Ação	Indicador	Recurso
Analises obrigatórias realizadas para o residual de agente desinfetante.	Análise de água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro)	75% do numero de analises obrigatórias realizadas para o residual de agente desinfetante.	Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde.

Objetivo Estratégico: Implementar a Vigilância Epidemiológica Hospitalar

Meta	Ação	Indicador	Recurso
Ampliar a detecção de doença de Notificação Compulsória atendidas em Hospitais e UPA	Implementar estratégias de investigação, Informação, medidas de controle e interrupção da cadeia de transmissão das doenças	SINAN	Próprio:
Realizar Conferencia Livre sobre Vigilância Epidemiológica Hospitalar -VEH, como tema central Segurança do Paciente.	Análise dos dados processados	Sistema de Informação de Mortalidade -SIM	Próprio:

Objetivo Estratégico: Implementar a Vigilância do Óbito

Meta	Ação	Indicador	Recurso
Criar estratégias para melhoria dos problemas e práticas de investigação	Reunião Técnica com Profissionais da Rede Assistencial	Sistema de Informação de Mortalidade -SIM	Próprio:

Barra do Corda, 03 de janeiro de 2024


Odila Márcia Vinhas da Silva
Coordenadora de Vigilância Epidemiológica

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Rua Isaac Martins n° 297 - Centro
Barra do Corda-MA